

RODRIGUES, Malvina Thais Pacheco. **Os obstáculos didáticos da prática pedagógica do enfermeiro professor: da identificação a superação.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

A docência universitária emerge como uma temática freqüentemente discutida no cenário educacional brasileiro. Nesse contexto, a prática pedagógica dos enfermeiros professores tem sido tema de muitas pesquisas, entretanto, na realidade piauiense, ainda são poucas as pesquisas relativas a essa temática. Nesse sentido, entendemos ser de fundamental importância levar o enfermeiro a refletir sobre sua prática enquanto professor. Assim, esta dissertação objetivou investigar os obstáculos didáticos emergentes no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor do Curso de Graduação em Enfermagem da UESPI, com o intuito de subsidiar a elaboração de propostas de superação desses obstáculos. Trata-se de um estudo descritivo-interpretativo de abordagem qualitativa, sendo que os sujeitos desta pesquisa foram 14 enfermeiros professores efetivos da UESPI. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados questionário e entrevista semi-estruturada, sendo a análise dos dados baseada na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1994). Para a realização desta pesquisa, utilizamos como referencial teórico os seguintes autores: Obstáculos (Bachelard, 1996); Prática Pedagógica [Behrens (2003), Libâneo (1994), Freire (1996, 1988), Costa (2003), Cassi (2004)]; Formação de professores [Masetto (2001), Rosemberg (2002), Pimenta e Anastasiou (2005), Perrenoud (2002), Schön (2000), Tardif (2002)] e Ensino de Enfermagem [Costa (2003), Cassi (2004), Nunes (2001, 1998)] dentre outros que subsidiaram a construção do referencial teórico que permitiu a compreensão do objeto de estudo. Os enfermeiros professores relatam que os obstáculos didáticos que emergem de suas práticas pedagógicas estão relacionados à pessoa do professor (lacuna na formação pedagógica, dicotomia teoria-prática, ministrar disciplina sem domínio de conteúdo, linguagem, dificuldade de mudança de prática pedagógica), aos alunos (deficiência de base teórica, ingresso prematuro na universidade, imaturidade, dificuldade para lidar com a mudança de prática dos professores) e à instituição (carência de recursos e condições físicas, campos de estágios insuficientes, baixos salários, ausência de uma política de formação continuada). Os enfermeiros professores ainda apontam que o estudo, a reflexão sobre a prática e a formação continuada são as principais formas de superação desses obstáculos. Nesse contexto, propomos a implantação de um programa permanente e coletivo de formação continuada na perspectiva da ação-reflexão-ação a ser oferecido pela UESPI como forma de superação dos obstáculos didáticos vivenciados pelos enfermeiros professores.

Palavras-chave: Obstáculos didáticos. Prática Pedagógica. Ensino de Enfermagem

BANDEIRA, Hilda Maria Martins. **Práticas Pedagógicas nos anos iniciais de escolarização: o diário como instrumento de reflexão.** 2007.

Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

A reflexão aguçada diante do mundo faz parte da natureza existencial da vida humana. Os estudos e reflexões sobre formação e prática pedagógica têm se revelado um desafio constante, haja vista que o ensino envolve uma diversidade de ações e interações, requerendo do professor conhecimento amplo e consolidado acerca das peculiaridades da profissão. No exercício docente, a reflexão crítica revela-se componente indispensável da atividade pedagógica. Considerando a natureza multidimensional da prática pedagógica de professores do Ensino Fundamental, objetivamos, com este estudo, investigar o delineamento do processo de reflexão do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental através do uso do diário da prática pedagógica. A questão central de nosso estudo é: como se delineia o processo de reflexão nos anos iniciais do Ensino Fundamental através do uso do diário da prática pedagógica produzido pelos professores de uma escola pública municipal situada na zona leste de Teresina/Piauí. O trabalho teve como interlocutoras cinco professoras do 1º ao 5º ano em pleno exercício docente. Na abordagem da investigação, optamos pela pesquisa qualitativa, do tipo pesquisa-ação, procurando intervir no processo e trabalhar com as professoras. No processo de coleta de dados, utilizamos o questionário, as sessões de estudos reflexivos e os diários da prática pedagógica. Durante a elaboração dos diários, as sessões de estudos reflexivos subsidiaram as reflexões decorrentes dos registros, possibilitando que análises fossem realizadas com as professoras. Os dados produzidos possibilitaram conhecer a dimensão reflexiva desencadeada na e a partir da prática pedagógica, informando o encontro com os diários, a relação entre o aprender e o ensinar e a influência da escrita dos diários na docência dessas professoras, explicitando os limites e as possibilidades de um trabalho caracterizado pela reflexão. No que concerne à dimensão conceptual o estudo fundamenta-se nas contribuições de autores tais como Freire (1980, 1981, 1983, 1992, 1993, 1996, 2004), Dewey (1959, 1976, 1978), Contreras (2002), Zabalza (1994, 2004), Brito (2003), Magalhães (2004), Nóvoa (1995, 1997) entre outros. Neste âmbito, sustenta-se na concepção de que a prática pedagógica é campo fértil para interação, diálogo e reflexão. Constatamos, no desenvolvimento do estudo que as reflexões das professoras são de natureza diversificada, envolvendo a técnica, a prática e a crítica, embora, em maior parte, fiquem restritas ao micro contexto do espaço da sala de aula. Quanto ao objeto de reflexão das interlocutoras, referem-se ao saber escolar, currículo, alunos, apresentando caráter estratégico, episódico, prático e tácito. De modo especial, os dados revelam que as professoras evidenciam diferentes níveis de reflexão e que esta não acontece apenas diante de uma situação limite e problemática, pois também as professoras desenvolvem processos reflexivos em estado de serenidade e prazer. Compreendemos que as informações e os resultados desencadeados nesta investigação, sem a pretensão de generalizar, certamente poderão contribuir para desocultar outros estudos acerca da prática pedagógica não somente sobre, mas, especialmente, com os professores.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Reflexão. Reflexão crítica. Diários da prática

COSTA, Odaléia Alves da. **A produção de uma disciplina escolar e os escritos em torno dela: os Estudos Sociais do Maranhão.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

Este trabalho tem como objeto de estudo a produção didática em torno da disciplina escolar Estudos Sociais do Maranhão que esteve vigente nos currículos escolares do Estado do Maranhão entre os anos de 1971 e 1996. Adotou-se como referencial de análise os estudos de Chervel (1990); Juliá (2002); Bittencourt (1993), Chartier (1990), dentre outros. A pesquisa situa-se no âmbito da história das disciplinas escolares e dos livros didáticos. As fontes utilizadas na pesquisa foram: os livros didáticos de Estudos Sociais do Maranhão, três entrevistas realizadas com duas autoras e um autor de livros didáticos, além de cinco entrevistas feitas com professoras da disciplina escolar Estudos Sociais do Maranhão. Ao lado dessas, foram utilizadas: mensagens de governadores, jornais da época e documentos curriculares do período em estudo. Foram localizados 9 livros didáticos, publicados em torno da disciplina escolar Estudos Sociais do Maranhão, tendo editores locais, nacionais e internacionais. Dos livros localizados, o que mais está presente na memória dos sujeitos entrevistados é o “Terra das Palmeiras” que está circulando há 30 anos no mercado. Quanto aos autores, alguns são profissionais, que se dedicaram à escrita de livros didáticos, e os demais são autores-professores, que escreveram os livros didáticos para suprir uma necessidade que emergiu da própria prática de sala de aula (carência de livros didáticos de História e Geografia do Maranhão). No que concerne às professoras, estas são e foram professoras polivalentes que lecionam e lecionavam de 1ª a 4ª série todas as disciplinas do currículo convencional e dedicaram-se, em especial, ao ensino das disciplinas Língua Portuguesa e Matemática, por serem as disciplinas hegemônicas do currículo, ficando a disciplina Estudos Sociais do Maranhão sem uma carga horária definida e trabalhada de acordo com o grau de afinidade das professoras. Para as professoras essa disciplina ocupou um lugar secundário no currículo da escola primária, e para os autores-professores um lugar relevante, a ponto deles tomarem a iniciativa de escreverem um livro didático de Estudos Sociais do Maranhão.

Palavras-chave: Livro didático. Disciplina escolar. Estudos Sociais do Maranhão.

SOARES, Reijane Maria de Freitas. **A construção da identidade profissional do pedagogo atuante nas escolas da rede pública estadual de Teresina-PI: 1980 a 2006.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

Este estudo tem como temática o processo de construção da identidade profissional do pedagogo atuante nas escolas públicas estaduais situadas no município de Teresina (PI). As experiências no campo da pedagogia foram determinantes para a realização deste estudo investigativo, pois, como pedagoga, vivenciamos, no cotidiano da prática, conflitos e desafios que nos exigem competências para tomadas de decisões que equacionem as problemáticas emergentes e também ressignifiquem o nosso próprio agir e ser profissional. Dada essa realidade, projetamos este estudo no sentido de caracterizar a identidade profissional do pedagogo construída no contexto da rede pública estadual de Teresina - PI. Para alcançar esse objetivo, optamos pela pesquisa descritiva de natureza qualitativa na modalidade história de vida, substanciada pela técnica da narrativa escrita. Buscamos sustentação teórico-metodológica em estudiosos que pesquisam sobre identidade, formação e prática profissional, tais como: Brzezinski (2002, 2004) Silva (2003), Libâneo (1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2005), Pimenta (2002, 2004, 2005), Dubar (1997), Hall (2000), Perrenoud (1993), Chizzotti (1995), Delgado (2006), entre outros. O campo de investigação se constituiu de oito escolas das cinco regiões administrativas norte, nordeste, sul, sudeste e centro, todas vinculadas à 1ª Diretoria Regional, situada em Teresina, bem como da sede dessas regiões. Participaram como interlocutores (18) pedagogos com formação em Pedagogia e habilitação em Orientação Educacional, Supervisão e Administração Escolar, os quais atuam nas respectivas áreas. A partir da análise das narrativas, constatamos que, embora a identidade do pedagogo venha se configurando de forma ambígua e contraditória, há evidências de que esse profissional já se coloca na travessia para o paradigma inovador, buscando, no cotidiano de sua prática, construir um trabalho coletivo, compartilhado e interativo com seus pares. Com isso, vem ressignificando sua identidade, passando de burocrata conservador a mediador, articulador e inovador. Almejamos que o resultado deste estudo contribua para a reconfiguração das práticas de profissionais da pedagogia que ainda não se situaram conforme as demandas da contemporaneidade, bem como para subsidiar reflexões acerca desse elemento tão complexo que é a identidade profissional.

Palavras-chave: Pedagogo. Identidade. Formação. Prática profissional. História de Vida.

SILVA, Magna Jovita Gomes de Sales e. **Custo direto de financiamento das escolas públicas municipais de Teresina - Piauí**. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

O presente trabalho tem como objetivo analisar e calcular o custo-aluno/ano de uma amostra de escolas da rede pública municipal de ensino do Município de Teresina, tendo como cenário o processo de transição do Fundef para o Fundeb. Buscou-se, nos estudos de Schultz (1973), Verhine (1998, 2003), Castro (1973, 1976), Davies (2004) e Sheehan (1975) e na legislação educacional vigente a base epistemológica necessária para dialogar com os dados coletados, sendo calculado o custo-aluno/ ano referente ao ano de 2006, de uma amostra intencional de 17 escolas do Ensino Fundamental regular localizadas nas zonas rural e urbana, classificadas segundo o tamanho e a etapa de ensino ofertado. Para a coleta dos dados, foram utilizados formulários, sendo a totalização alcançada com a utilização de planilhas do Excel. Esses dados foram calculados por meio do método de ingrediente. Analisou-se ainda a participação de seis categorias de custos na composição do custo-aluno/ ano nas escolas selecionadas, bem como a participação das principais fontes de recursos na composição desse custo. Como resultado, constatou-se que as escolas localizadas na zona rural apresentam um custo-aluno/ ano mais alto do que as escolas localizadas na zona urbana e que esse resultado está associado ao quantitativo de matrículas das escolas localizadas em cada zona, sendo o principal componente do custo-aluno/ ano o custo com pessoal. Considerando a origem das fontes (federais, Fundef e Administração Municipal) no valor financeiro investido e na constituição do custo-aluno/ ano, os dados indicaram que, no conjunto das 17 escolas, foi maior a participação dos recursos do Fundef, mas, sendo esses recursos insuficientes, coube ao município complementá-los, utilizando-se dos recursos de outras fontes.

Palavras-chave: Financiamento do ensino público. Custo-aluno/ano. Fundef.

FONTINELES, Isabel Cristina da Silva. **Políticas de financiamento do ensino fundamental (1996 - 2006): Fundef e a valorização do magistério.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

O presente estudo analisou o impacto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) na rede pública municipal de Teresina, utilizando como recorte temporal o período de 1996 a 2006, buscando saber em que medida a valorização do magistério se efetivou na realidade dos professores teresinenses com a instituição do referido fundo. Neste sentido, investigaram-se as dimensões salariais, formação e condições de trabalho dos professores, procurando responder às seguintes questões: Quais as repercussões do Fundef na valorização do magistério público municipal em Teresina neste interstício? Como os professores da rede municipal de Teresina que receberam formação acadêmica com recursos do Fundef avaliam sua formação? Que avaliação fazem os profissionais da Educação Municipal a respeito das condições de trabalho antes e após o Fundef? Este estudo remete às discussões em torno das categorias financiamento da educação, formação e condições de trabalho dos professores, por meio dos autores: Pinto (2000), Melchior (1997), Davies (1999; 2001; 2005), Arelaro (2002), Shiroma (2002), Nóvoa (1995), Pimenta (2002), Kramer (2002), Damis (2002), Brzezinski (1996), Rosemberg (2002) e Tardif (2002). Procedeu-se uma pesquisa documental através das legislações, manuais de aplicação do Fundef, relatórios do Governo Federal e Municipal, reportagens em jornais locais. Recorreu-se ainda a entrevistas e questionário para analisar o posicionamento dos profissionais da educação sobre as dimensões investigadas. Foi realizado levantamento, por meio dos contracheques, sobre a evolução salarial dos professores que atuaram neste interstício, no ensino público municipal de Teresina, considerando como parâmetro de comparação a evolução do salário desses professores: o salário mínimo, o custo-aluno/ano e o dólar americano, evidenciando-se perdas salariais no período analisado, constatação evidenciada também nas entrevistas. Os profissionais consultados destacaram a formação docente como principal conquista do período, demonstrando terem consciência de que a formação era financiada pelo Fundef, não atribuindo tal conquista a decisões isoladas da Administração Municipal. Em relação às condições de trabalho, os professores destacaram a melhoria na estrutura física das escolas e ressaltaram, como mais importante, a conquista da autonomia da instituição, que permitiu agilidade na aquisição de materiais didáticos.

Palavras-chave: Teresina. Fundef. Salário. Formação de Professores. Condições de trabalho.

MAGALÃES, Virgínia Maria de Melo. **O professor leitor**: os sentidos da leitura em narrativas de professoras alfabetizadoras. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

Esta é uma pesquisa qualitativa sobre leituras de professores. Busquei compreender o sentido da leitura, em especial da leitura de textos literários, na vida de professoras alfabetizadoras. Considerando a leitura como uma prática social, realizei uma análise baseada em conceitos da Sociologia da Leitura, buscando reconstituir as configurações sociais que levaram as professoras participantes à incorporação ou não de disposições para a leitura, em especial para a leitura de textos literários, e aquelas que proporcionaram ou não a atualização de disposições incorporadas, visando, com isso, compreender as disposições atuais para leitura, muitas vezes, aparentemente contraditórias. Queria responder a seguinte pergunta: Qual o sentido da leitura, em especial da leitura de textos literários, na vida de professoras alfabetizadoras da rede municipal de ensino de Teresina, Piauí? O objetivo geral foi investigar o sentido da leitura, em especial da leitura de textos literários, na vida de professoras alfabetizadoras da rede municipal de ensino de Teresina. Os objetivos específicos foram: a) reconstituir a trajetória de leitura de cada professora participante, considerando as configurações sociais que proporcionaram ou não a constituição de disposições sociais para a leitura, em especial para a leitura literária; b) analisar o papel das experiências leitoras ao longo da vida de cada professora participante no seu processo de se tornar leitora; e c) interpretar o discurso das professoras sobre a importância da leitura para os alunos, a partir do papel da leitura na vida de cada professora. Para a produção e análise dos dados, foi central o pensamento de Bernard Lahire (1997, 2002, 2005, 2006) sobre as disposições das quais os atores individuais são portadores, em decorrência de seu percurso biográfico e de suas experiências socializadoras, e as idéias de Norbert Elias (1995, 1999, 2001) sobre o sentido da vida para cada indivíduo e o conceito de configuração social. Para o acesso às histórias de vida, realizei entrevista narrativa, além de um questionário para caracterização socioeconômica das dez professoras entrevistadas. Foi possível identificar trajetórias de leitura ligadas estreitamente às experiências escolares e interpretar o discurso dessas professoras sobre a importância da leitura em contradição com suas práticas restritas de leitura como crenças constituídas desde a infância, no seio da família, e confirmadas pela escola, ao longo de toda a escolaridade, inclusive na vida profissional, uma vez que atuam em escolas, sem, contudo, terem constituído disposições para agir correspondentes àquelas crenças. É perceptível, nos relatos, a ausência da literatura como parte da formação das novas gerações e de um plano de trabalho pedagógico explícito, seja como proposta da escola onde atuam, seja como proposta institucional da Secretaria de Educação. Quando se trata de literatura, o que direciona as práticas pedagógicas declaradas por essas professoras é a experiência pessoal que tiveram com a leitura em geral e com a literatura e a relação que dessa experiência foi forjada.

Palavras-chave: Professor alfabetizador. Leitura literária. Formação do professor alfabetizador. Formação de professor.

SOUSA, Maria Goreti da Silva. **A formação continuada e suas contribuições para a profissionalização de professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Teresina - PI: revelações a partir de histórias de vida.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

O objetivo desta pesquisa foi investigar as contribuições dos programas de formação continuada oferecidos pela SEMEC, em parceria com o MEC, para o processo de profissionalização das professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Moaci Madeira Campos, em Teresina-PI. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa desenvolvido com um grupo de doze professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Moaci Madeira Campos. Para desenvolver esta investigação, optamos pela abordagem autobiográfica (história de vida), sendo os dados colhidos a partir de questionários, análise de documentos e entrevistas emi-estruturadas de caráter autobiográfico. As categorias definidas (profissão docente, formação continuada e profissionalização docente) requereram uma ampla ação do nosso olhar sobre a formação continuada, nos levando a investigar a participação das professoras interlocutoras desta pesquisa em quatro programas de formação oferecidos por uma parceria SEMEC / MEC, no período 2001 a 2007. Percorremos, através das histórias de vida das professoras interlocutoras deste trabalho, seus processos formativos e profissionais, a fim de obtermos mais conhecimentos sobre os seus processos de profissionalização. Tomamos como referência teórica as contribuições de autores que discutem a formação e a profissionalização docente, como Nóvoa (1992, 1995, 1999), Tardif (2002), Pimenta (2005), Ramalho, Nunêz e Gauthier (2004), Perrenoud (1993, 2001, 2002), Conteras (2002), Inbernón, (2006), Libâneo(2002, 2004, 2006). Do ponto de vista metodológico buscamos apoio teórico em Nóvoa (1992, 1995, 1999), Nóvoa e Finger (1988), Catani (2003), Pineau (1988), Ferraroti (1988), dentre outros. Sob a iluminação desse referencial, a pesquisa empírica nos possibilitou atingir os objetivos desta investigação, sendo possível constatar que a formação continuada é um elemento desencadeador da profissionalização docente, sobretudo quando atende às necessidades de formação do professor e o considera sujeito do processo, capaz de pensar, refletir e construir suas próprias ferramentas de trabalho. Os relatos das histórias de vida das professoras interlocutoras da pesquisa nos mostraram a importância de conhecer os seus percursos formativos e profissionais, posto que ao rememorarem essa trajetória, passam por um processo de formação e autoformação, fazendo uma reflexão sobre suas práticas. As histórias dessas professoras nos levaram a constatação de que atingiram níveis elevados de profissionalização nos aspectos que lhes competem, ou seja, no que é específico da profissão docente, entretanto essa profissionalização não passa somente pela formação, pelo compromisso e amor à profissão. São necessários outros ingredientes que fogem da competência do professor, pois estão atrelados às políticas governamentais, e, nesse sentido, os relatos nos mostraram que, apesar de alguns avanços, a valorização desses profissionais ainda deixa a desejar. Concluimos ainda que, embora a formação seja o alvo, outras questões precisam ser alavancadas com mais rapidez para que o profissional do ensino tenha uma identidade consolidada enquanto profissional, visto que a sua importância para a sociedade é indiscutível.

Palavras-chave: Profissão docente. Formação continuada. Profissionalização docente.

TELES, Francisco Afranio Rodrigues. **A prática pedagógica crítico-reflexiva do professor: um processo colaborativo de (re)elaboração conceitual no Ensino Médio.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

Esta pesquisa aborda um estudo acerca da prática pedagógica crítico-reflexiva do professor, entendida como atividade didático-metodológica vivenciada no contexto de ensino e fomentada por conhecimentos que alicerçam a educação, uma vez que seu objeto de estudo perpassa os discursos no cotidiano da escola, da literatura educacional sobre a ação docente e dos projetos que parametrizam a educação nacional. Diante desse entendimento, a presente pesquisa compreende um estudo qualitativo na modalidade colaborativa, em que a proposição central é a (re-)elaboração do conceito de prática pedagógica crítico-reflexiva do professor, tendo como colaboradores 07 (sete) professores de Ensino Médio de escolas públicas estaduais da cidade de Parnaíba-PI. Nesse sentido, desenvolveu-se mediante fundamentos teóricos e práticos da pesquisa colaborativa, alicerçados pela abordagem da teoria da complexidade, que considera o conhecimento como uma construção que envolve a unidade e a diversidade, o todo e as partes, as divergências e as convergências. Nesse contexto, propõe como objetivo geral, investigar o processo de (re-)elaboração do conceito de prática pedagógica crítico-reflexiva dos professores do Ensino Médio, e como objetivos específicos, busca identificar os conceitos prévios dos partícipes acerca do fenômeno investigado, assim como verificar o nível de (re)elaboração desses conceitos e, ainda, analisar as contribuições do processo de formação conceitual e das estratégias de reflexão para a formação continuada dos colaboradores da pesquisa. Do ponto de vista teórico, fundamenta-se em Vigotski (2000), Morin (2006), Freire (1996), Behrens (2005), Lima (2003), entre outros. Na perspectiva metodológica, fundamenta-se em Ibiapina (2005), Guetmanova (1989), Magalhães (2007) e outros. A produção de dados efetivou-se através das seguintes técnicas de pesquisa: questionários, entrevistas reflexivas, seminário de formação, diários de formação e sessões reflexivas. A colaboração e o uso das ações crítico-reflexivas (descrever, informar, confrontar e reconstruir) revelaram-se meios adequados ao processo investigativo, visto que possibilitaram a sistematização do diálogo e da reflexão intencional. Assim, o processo de formação conceitual, a colaboração e a produção de conhecimentos sobre o objeto investigado, revelaram possibilidades de implementação de práticas pedagógicas crítico-reflexivas no Ensino Médio, uma vez que o nível de conceitualização desse fenômeno necessita de compreensão teórica, bem como, o desenvolvimento profissional docente pode ser configurado pelas experiências colaborativas no ambiente escolar, em meio às ações de formação continuada e em particular pela auto-reflexão compartilhada.

Palavras-Chave: Prática Pedagógica. Reflexão Crítica. Colaboração. Formação Conceitual.